

Lipoma na Língua

Nechar CM¹; Iida DF¹; Cocitta GF¹; Capitanio LV¹; Fittipaldi LA¹;
Nechar SA²; Nechar SAJ³; Bedin V⁴

(1) Pós-graduanda da Associação Pele Saudável

(2) Professor da Faculdade de Medicina de Marília – Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço

(3) Médico – Clínica Médica – UNIFESP; Endocrinologia - FAMEMA

(4) Professor Coordenador da PG em Dermatologia da Associação Pele Saudável

INTRODUÇÃO:

Lipomas são tumores benignos e comuns localizados em qualquer parte do corpo onde a gordura é normalmente presente e apresentam crescimento lento. Os lipomas em estruturas com ausência de tecido subcutâneo se tornam uma entidade rara, que é o caso da língua, pois na histologia da mesma praticamente não são encontradas células adiposas.

ASPECTOS CLÍNICOS E PATOLÓGICOS:

São tumores encapsulados, que portanto podem ser dissecados sem dificuldades, porém a forma intramuscular é mais difícil. Eles são de coloração amarelada e normalmente estão abaixo da superfície da mucosa da língua ou da mucosa oral.

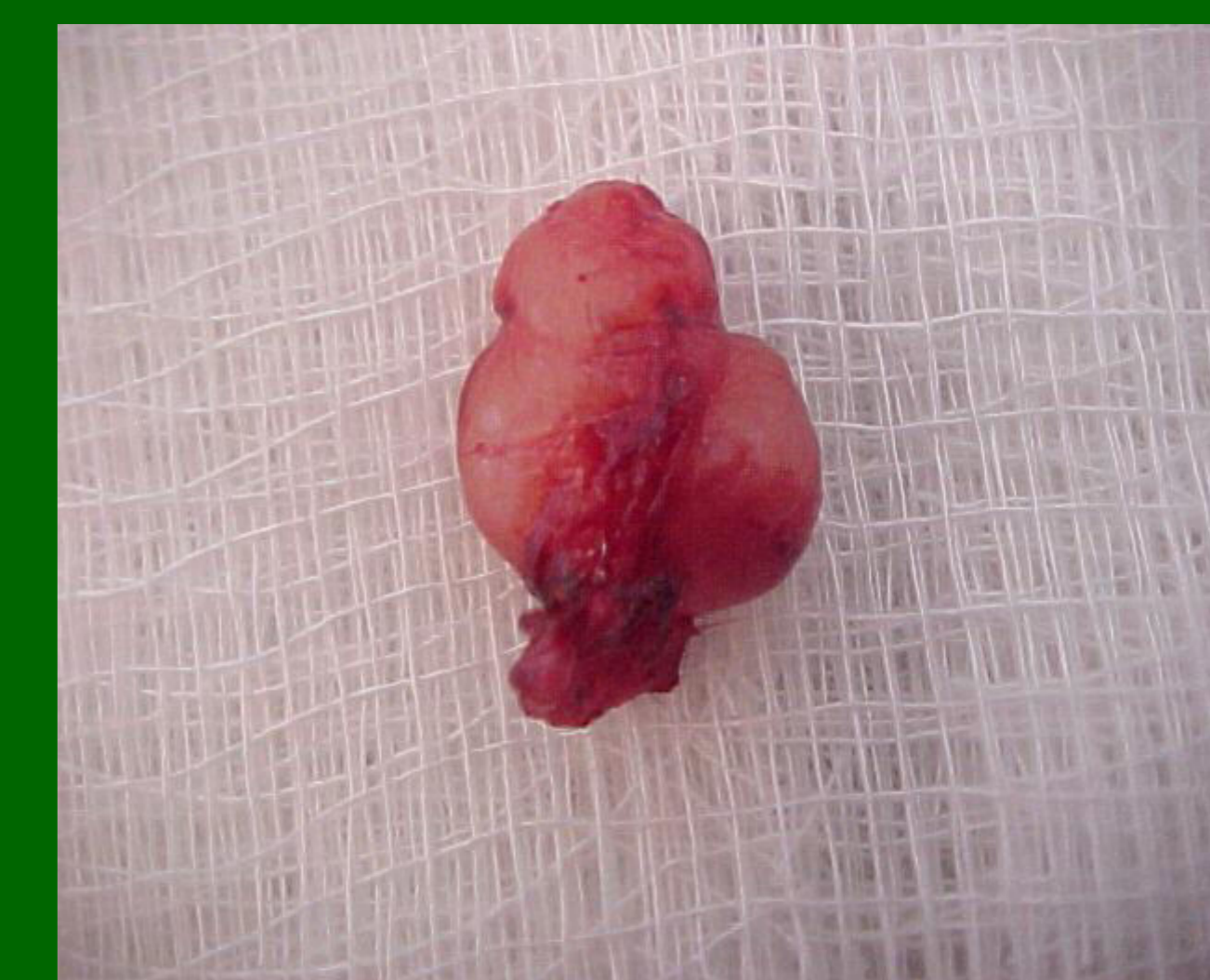
Sua etiologia é desconhecida, porém alguns autores descrevem como uma consequência ao trauma. Sua localização na língua é mais frequente nos dois terços anteriores e nas bordas laterais, (base de dados LILACS 1980 a 2003). Atribui-se o desenvolvimento destes tumores, a uma atividade mitótica aumentada das células adiposas, desencadeadas por um mecanismo metabólico. No caso em questão os tumores eram indolores com o crescimento lento e se apresentavam como uma massa assintomática de consistência macia, lisa, móvel e sob a membrana mucosa.

Muito raramente um lipoma pode transformar-se em lipossarcoma. Normalmente é composto por lóbulos de tecido adiposo maduro, geralmente envolvido por uma cápsula de tecido conjuntivo, e os lóbulos são divididos por septos fibrovasculares de espessuras variáveis.

Devemos acrescentar que quando o tecido fibroso ou vasos sanguíneos que o compõe são significativos o termo fibrolipoma ou angiolipoma é aplicado.

RELATO DE CASO:

Paciente A.S.D, 55 anos, sexo masculino, apresentando nódulo de aproximadamente 2,5cm de diâmetro na borda esquerda da língua, sem causar dificuldades na fala ou para deglutição.



TRATAMENTO:

O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica, e se excisado completamente não há recorrência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1 Jablokow, V.R. e Bavafa, S. Lipomas of the tongue. Report. Of two cases; Journal of Surgical Oncology. 1982 21: 114-116
- 2 Coakley, W.A.; Shapiro, R.N. E nordstrom, n. Lipoma of the tongue. Plast reconstr surg. 1952 9:55-58
- 3 larsen.k et al. Intraoral lipoma; a rare case of dysphagia. J laryngol otol. 1984,98(10): 1041-2
- 4 rybak, l.p. lingual ipoma of oral cavity oral surg 1971 31:511-524
- 5 Batsakis, J.G.: Tumors of the Head and Neck, ed. 2, Baltimore, 1979, Williams and Wilkins Company.
- 6 Lucas, R.B.: Pathology of Tumours of the Oral Tissues, ed.3, Edinburgh, 1976, Churchill Livingstone.